

## **Rui L. Reis – Biografia Resumida (Abril de 2017)**

Rui L. Reis, 50 anos, nasceu e sempre viveu no Porto. É casado com Olga Paiva e tem um filho com 15 anos – Bernardo Luís Reis. Iniciou a sua atividade profissional na UPorto, tendo desde 1992 sempre exercido atividades de ensino e investigação ligadas à Universidade do Minho (UMinho).

Rui Reis é atualmente, desde Novembro de 2013, Vice-Reitor para a Investigação da UMinho. É Professor Catedrático de Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais na Escola de Engenharia da UMinho. Foi o fundador (com o atual Reitor da U. Minho António Cunha) e é o Diretor do Grupo de Investigação 3B's - Biomateriais, Materiais Biodegradáveis e Biomiméticos ([www.3bs.uminho.pt](http://www.3bs.uminho.pt)) da UMinho desde 1999. Dirige ainda, desde 2000, o LABMAT, laboratório geral de caracterização de materiais da UMinho. É também o Diretor do Laboratório Associado (LA) ICVS/3B's, o único LA aprovado pelo governo Português totalmente baseado na Universidade do Minho. Este laboratório é uma parceria entre o grupo 3B's da Escola de Engenharia e o Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) da Escola de Medicina, ambos da UMinho. O grupo 3B's é um dos mais importantes grupos de investigação a nível Mundial no campo da engenharia de tecidos, medicina regenerativa, biomateriais, nanomedicina e investigação aplicada sobre células estaminais. Trabalham no grupo 3B's, um dos mais ativos e internacionalizados do panorama científico Português, sobre coordenação de Rui Reis cerca de 170 investigadores (70 dos quais Doutorados), das mais diversas formações de base, e de cerca de 20 nacionalidades. No ICVS/3B's trabalham cerca de 420 investigadores de 27 Nacionalidades.

Rui L. Reis tem como formação de base Engenharia Metalúrgica (FEUP), tendo um Mestrado em Engenharia de Materiais – Biomateriais (FEUP), e um Doutoramento e Agregação, ambos pela UMinho, em Engenharia de Polímeros – Biomateriais e Engenharia de Tecidos Humanos. Tem desde há muito vindo a colaborar com grandes empresas e grupos de investigação de excelência de diversos pontos do Mundo. Coordenou no passado recente ou coordena atualmente mais de 15 grandes projetos de investigação da União Europeia (EU), diversos grandes projetos transfronteiriços POCTEP e do Espaço Euro-Atlântico, bem como diversos grandes projetos do QREN, Portugal/Norte 2020 e alguns da FCT. É o cientista Português que mais financiamentos internacionais tem conseguido nos últimos anos em concursos abertos, sempre altamente competitivos. É atualmente responsável direto por cerca de 40 MEuros em projetos.

Rui L. Reis coordenou a única rede europeia de excelência (NoE) em Engenharia de Tecidos: EXPERTISSUES. É também o Chief Executive Officer (CEO) do Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa (TERM), com sede no Minho (AvePark – Caldas das Taipas, Guimarães) e filiais em outros 22 locais em 13 Países da Europa. Este é o único Instituto deste tipo com sede em Portugal. Coordena ou coordenou diversos dos maiores projetos de investigação científica de sempre atribuídos a uma única Instituição Portuguesa: nomeadamente o projeto REGPOT POLARIS (3.1 MEuros), e os seguintes projetos atualmente em curso, 1 projeto ERA-Chairs FoReCast (2.5 MEuros), 2 projetos Twinning Gene2Skin e Chem2Nature (1 MEuros cada), bem como o projecto ComplexiTE (2.35 MEuros). Este último é uma Advanced Grant (AdG) do European Research Council (ERC), o projeto de I&D mais difícil e mais prestigiante que se pode conseguir em toda a Europa. Coordena ainda o projecto Europeu TEAMING “The Discoveries Center for Regenerative and Precision Medicine”, em parceria com a University College London (UCL), UPorto, UAveiro, ULisboa e UNLisboa. Este é o maior projecto Europeu de sempre com base em Portugal, tendo como objetivo criar um novo centro de investigação de excelência que terá sede em Portugal (no AvePark em Guimarães) com um financiamento total de 15 MEuros dos quais 6 MEuros para a UMinho.

Rui Reis fundou diversas empresas start-up como resultado de spin-offs da atividade desenvolvida no Grupo 3B's da Universidade do Minho incluindo, entre outras, a Stematters onde exerceu as funções de Presidente do Conselho de Administração (CA) e Chief Scientific Officer (CSO) de 2007 a 2015

sendo atualmente membro do CA e a HydrUStent onde é Presidente do CA e CSO desde a sua fundação em 2016. Tem experiência de trabalho industrial, inicialmente na CAM Implants na Holanda, tendo também sido de 2003 a 2009 o diretor de investigação para novas aplicações e/ou produtos em/com cortiça da holding Corticeira Amorim SGPS, o maior grupo industrial com liderança internacional na sua área de atividade baseado em Portugal.

Foi durante 6 anos (2005-2008, 2011-2012) presidente da sociedade portuguesa de células estaminais e terapia celular (SPCE-TC) de que foi um dos fundadores. Ocupa ainda lugares de relevo em diversas sociedades científicas internacionais. Foi o Presidente para a Europa e atualmente é o Presidente Mundial da *Tissue Engineering and Regenerative Medicine International Society* (TERMIS), a maior sociedade na sua área de investigação com milhares de membros de mais 80 Países. Exercerá as funções de Presidente Mundial da TERMIS de 2016 a 2018, sendo o Presidente mais novo de sempre, e o Primeiro Presidente Eleito que não é dos EUA ou do Reino Unido. Faz também parte da Direções da European Society for Artificial Organs (ESAO) e da International Federation for Artificial Organs (IFAO).

Têm sido atribuídos a Rui L. Reis diversos prestigiados prémios científicos internacionais, e que acrescem alguns prémios de inovação e empreendedorismo, incluindo um Doutoramento Honoris Causa em Medicina pela prestigiada Universidade de Granada, Espanha. Outros prémios de destacar, entre diversos outros, são: (i) Prémio científico ESAFORM 2001, que recebeu em Liège (ii) Jean Leray Award atribuído pela European Society for Biomaterials (ESB) em Barcelona em 2002, (iii) Prémio Estimulo à Excelência atribuído pelo Ministério da Ciência e Tecnologia aos investigadores Portugueses mais produtivos até 2004, (iv) Prémio Pfizer para Investigação Clínica em 2007, (v) Prémio START 2007, um dos mais relevantes prémios de inovação em Portugal, atribuído pelo BPI, Microsoft e Universidade de Lisboa à spin-off Stematters, (vi) um dos Prémios BES Inovação em 2008 pelo seu trabalho no desenvolvimento de novos materiais combinando plásticos com cortiça, (vii) Prémio de Mérito Científico da Universidade do Minho em 2010, (viii) o George Winter Award atribuído em Dublin em 2011 pela European Society for Biomaterials (o maior prémio de carreira Europeu em biomateriais, fazendo dele apenas o segundo investigador a receber os dois principais prémios da ESB, sendo um dos mais novos de sempre a receber este importante prémio); (ix) a medalha de mérito científico pela Câmara Municipal de Guimarães em 2011; (x) International Fellow of Biomaterials Science and Engineering (FBSE), em Chengdu, China, 2012; (xi) a medalha de mérito do Ministério da Saúde em 2014, (xii) o Prémio Clemson de Contribuições para a Literatura Científica pela Sociedade Americana de Biomateriais, SFB, em Denver, EUA, 2014 (passou a ser o primeiro cientista a nível Mundial a receber os 3 grandes Prémios Jean Leray, George Winter e um Clemson Award), (xiii) condecorado pelo Presidente da República com a ordem de mérito de Santiago de Espada (Comendador), Guarda, 2014, (xiv) medalha de ouro da cidade e título de cidadão honorário de Guimarães, 2014, (xv) International Fellow of Tissue Engineering of Regenerative Medicine (FTERM), Boston, EUA, 2015; (xvi) Grande Prémio de Inovação do Novo Banco, 2015, (xvii) membro da National Academy of Engineering (NAE), Washington, EUA, 2016 (primeiro Português de sempre e um dos 230 membros internacionais, sendo um dos mais novos de sempre), (xviii) o Prémio Europeu de Contribuições para a Literatura Científica da Tissue Engineering and Regenerative Medicine International Society, TERMIS-EU, a ser entregue em Davos (Suíça), Junho, 2017 (maior prémio científico Europeu nesta área científica, passando a ser o primeiro cientista Mundial a ter prémios de contribuições para a Literatura e de Carreira em Biomateriais e em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa na Europa e nos EUA).

São ainda de destacar o Prémio Novo Norte – Norte Inovador 2009 e Grande Prémio Novo Norte 2009, ambos atribuídos pela CCDR-N pela instalação dos 3B's, Instituto Europeu de Excelência em TERM no AvePark - Guimarães, considerando-o o melhor exemplo de boas práticas em todas as áreas, bem como o melhor projeto no domínio da inovação, em toda a região Norte.

Editou vários livros e números especiais de revistas científicas. Organizou em Portugal diversas reuniões e simpósios científicos, bem como alguns congressos de grande dimensão (incluindo os maiores congressos da TERMIS-EU, ESAO e IFAO), e integra o Conselho Editorial de inúmeras revistas (as principais na sua área científica). Revê artigos científicos para cerca de 95 revistas internacionais. É o Editor-Chefe da revista *Journal of Tissue Engineering and Regenerative Medicine*, da grande Editora internacional Wiley-Blackwell. Foi considerado em 2013 pela Revista do Jornal EXPRESSO um dos cem Portugueses mais influentes em todas as áreas de atividade.

Rui L. Reis é o cientista Português com mais publicações científicas de sempre e um dos mais com citações aos seus trabalhos. É autor de 1020 trabalhos publicados em revistas científicas listadas no ISI (a maior importante base de dados Científica Mundial, Thomson-Reuters), 882 publicações listadas no Scopus e 1483 listadas no Google Scholar, dos quais mais de 805 se encontram publicados em revistas científicas internacionais listadas no ISI WoK (incluindo mais de 70 artigos de revisão). Editou 8 livros e é co-autor de cerca de 230 capítulos de livros de circulação internacional e de mais de 1800 comunicações apresentadas em conferências internacionais, incluindo cerca de 215 palestras convidadas e lições plenárias em congressos e 165 palestras em outras Universidades internacionais apresentadas em todo o mundo (os mais diversos Países Europeus, Japão, EUA, Canada, Austrália, Nova Zelândia, China, Taiwan, Coreia do Sul, Índia, Singapura, Israel, Turquia, Chile, Colombia, Cuba, Irão, Indonésia, Tailândia, Mongólia, Egito, etc). É inventor em mais de 35 patentes, tendo sido em 2013, uma dessas patentes finalista do European Inventor Award.

É um dos investigadores a nível Mundial mais citados, mais de 21363 vezes no ISI WoK (23.3 citações por artigo, 34293 citações no Google Scholar e 24689 no Scopus), por outros cientistas, e com maior factor  $h=73$  no ISI (91 de acordo com o Google Scholar e 77 com o Scopus), na sua área de atividade. É membro de 12 sociedades científicas internacionais e o seu trabalho tem sido coberto por rádios, jornais e televisões, em Portugal e no estrangeiro.

**Researcher ID Reis, Rui L (A-8938-2008); Scopus Author ID 56861715700; ORCID 0000-0002-4295-6129;**